

AS NOTÍCIAS DE CORDEL SOBRE A CRISE DO SENADO

Hoje que a história é pública;
No congresso brasileiro;
O mau uso do dinheiro;
Vem da primeira república;
A prática do Nepotismo;
Venda de Voto e Cinismo;
De alguns vassalos sem rei;
Tal como a sórdida campanha;
Que faz Boi de Piranha;
O Presidente Sarney.

Parte da mídia Boçal;
Sem pudor e com malícia;
Divulga qualquer notícia;
Desde que venda Jornal;
Forja Furto e Homicídio;
Provoca Impeachment Suicídio;
Fere Honra, Afronta a lei;
Gera escândalo faz denúncia;
E agora cobram a Renúncia;
Do Presidente Sarney.

Demagogos de plantão;
Na tribuna do Senado;
Dizem Sarney ser culpado;
Da Histórica Corrupção;
Segundo seus desafetos;
Todos os Atos secretos;
E outros desvios da Lei;
Pelo que li num Jornal;
Essa crise mundial;
Quem provocou foi Sarney.

A oposição incoerente;
A grande mídia estimula;
Já tentou derrubar Lula;
Apontando o Presidente;
Como autor do mensalão;
Conheço esta oposição;
Com ela já me enganei;
Lamento a insensatez;
Agora a Bola da Vez;
É o Presidente Sarney.

Sobram denúncias vazias;
Falta respeito e critérios;
Tem poucos políticos sérios;
Neste Mar de Hipocrisias;
Todo Mundo quer ser Santo;
Mais uma coisa eu garanto;
Pelo que observei;
Se forem apontar desvio;
Fica o Plenário Vazio;
Antes que tirem Sarney.

Posso até está errado;
Porém afirmo sem medo;
Aponte o primeiro dedo;
Quem não tem nem um pecado;
Notícia a imprensa redige;
Erro humano se corrige;
Pelo pouco que eu sei;
Justo é mudarmos os regimes;
Injusto é todos os crimes;
Se atribuir a Sarney.

Sarney manda investigar;
A oposição protesta;
Uma Ala Manifesta;
Que Ele Tem que se afastar;
Qual é o medo afinal?
Se a Justiça Federal;
Segue os meandros da Lei;
Nesta Crise Tragicômica;
Vão dizer que a Bomba Atômica;
Foi invenção de Sarney.

Eu Respeito a Livre Imprensa;
E condeno abuso e Perfídia;
A opinião da mídia;
Diz ser o que o Povo pensa;
Mídia Forma opinião;
Estando ela certa ou não;
Transforma um Biltre num Rei;
E faz de um Rei Burro de Cargas;
O que fizeram com Vargas;
Querem Fazer Com Sarney;

Não Tenho procuração;
Do Ilustre Senador;
Pra falar a seu favor;
Nem tecer opinião;
Porem como Brasileiro;
Diante tanto exagero;
Calado não ficarei;
Em meio a tanta injustiça;
Sequioso de Justiça;
Defendo Apoio a SARNEY.

Lourinaldo Vitorino – O Poeta do Repente.
Venturosa, 10 de Agosto de 2009.
Contato: (87) 3833-1655

Apoio: <http://www.venturosananet.com>